

2019-09-21 23:00:08

<http://justnews.pt/noticias/santarem-telemedicina-em-cardiologia-vai-otimizar-a-resposta-dos-medicos-de-familia>



Santarém: Telemedicina em Cardiologia vai «otimizar a resposta dos médicos de família»

Otimizar a articulação com os cuidados de saúde primários (CSP) através da telemedicina é um dos principais objetivos do Serviço de Cardiologia do Hospital Distrital de Santarém (HDS), segundo Vítor Paulo Martins, o diretor. O responsável falou à Just News na sequência das XXV Jornadas de Cardiologia de Santarém, que reuniram, nos dias 19 e 20 de setembro, em Santarém, médicos, enfermeiros e técnicos de Cardiopneumologia.



Vítor Paulo Martins anunciou que o Serviço que dirige pretende reforçar a ligação à Medicina Geral e Familiar (MGF), através da telemedicina nas consultas com mais pedidos de referência, ou seja, as consultas de Cardiologia Geral, de Arritmologia e de Insuficiência Cardíaca.

Como explicou, “desde o ano passado já recebemos pedidos por via eletrónica, mas pretendemos ter uma plataforma de diálogo que nos permita debater à distância os casos clínicos”. Com esta medida, assegurou, vai ser possível “diminuir listas de espera e otimizar a resposta dos médicos de família”.

Ainda numa fase de preparação, o responsável indicou que o projeto-piloto irá iniciar-se no próximo ano, com 2 ou 3 centros de saúde.



Vítor Paulo Martins

Esta foi apenas uma das medidas apresentadas por Vítor Paulo Martins. Na sessão de abertura das Jornadas, o cardiologista enfatizou os 25 anos do evento, mas também os 20 anos do Laboratório de Pacing, do qual é responsável desde o primeiro dia. "Foi uma grande mais-valia, tendo permitido dar resposta a doentes que tinham, obrigatoriamente, que ser referenciados para Lisboa."

O médico elencou ainda outros avanços a que se tem assistido, nomeadamente no último ano. "Após a saída de cinco especialistas, temos feito um trabalho de reorganização, com recuperação dos tempos de espera para consulta, mas sem deixar de apostar na inovação, com o desenvolvimento de novas áreas." Uma das quais é a telemonitorização na insuficiência cardíaca, "que deverá dar os primeiros passos em 2020".

Na sessão de abertura estiveram ainda Ana Infante, presidente do Conselho de Administração do HDS, Rui Vieira, vogal do Conselho Diretivo da ARS Lisboa e Vale do Tejo, Cristina Casanova, vereadora da Câmara Municipal de Santarém, e Marília Boavida, presidente do Conselho Clínico e Saúde do ACES Lezíria.



Marília Boavida, Rui Vieira, Ana Infante, Cristina Casanova e Vítor Paulo Martins

“É preciso trabalhar em equipa e esta reunião reforça essa ideia”

Numas jornadas claramente diferenciadoras a nível nacional pelo facto de médicos, enfermeiros e técnicos terem um espaço próprio, Helena Pedrosa, técnica de Cardiopneumologia há 21 anos no HDS, vê com satisfação os 25 anos do evento e sublinha precisamente a mais valia dessa visão multidisciplinar:



Helena Pedrosa

“Cada profissional de saúde tem o seu próprio papel, mas obviamente que sozinhos não conseguimos prestar os melhores cuidados aos doentes. É preciso trabalhar em equipa e esta reunião reforça essa ideia, sendo essencial para a partilha de experiências com colegas de diferentes serviços.”



Um grupo bem disposto de técnicas de Cardiopneumologia

O mesmo pensa Carlos André, enfermeiro chefe do Serviço de Cardiologia do HDS, que está no hospital há 27 anos. “Foi uma grande conquista ter-se caminhado no sentido de se ter um evento multidisciplinar, no qual podemos atualizar os nossos conhecimentos. A Medicina tem evoluído muito, principalmente na área da Cardiologia.”



Carlos André

Avanços que constituem um desafio não apenas pela atualização das guidelines e dos equipamentos, mas também pela educação para a saúde. “Quando comecei a trabalhar, quem sofresse um enfarte agudo do miocárdio após os 50 anos, pensava em reformar-se, porque exigia-se repouso. Hoje em dia, isso não acontece, o que obriga o enfermeiro a dar o máximo de atenção às mudanças de estilo de vida, capacitando cada pessoa. A literacia em saúde é muito importante.”



Sala de temas específicos dedicados à Enfermagem

“O Serviço de Cardiologia do HDS continua a ser de referência”

Graça Ferreira da Silva era das caras mais conhecidas das jornadas ou não tivesse sido a diretora do Serviço de Cardiologia do HDS durante 20 anos. Na qualidade de presidente Honorária das Jornadas, a médica lembrou, à Just News, os primeiros tempos.

“O principal desafio foi constituir uma equipa de trabalho, porque éramos apenas dois médicos. Seguiram-se outros, como a criação do Laboratório de Pacing, a Unidade de Cuidados Intensivos Coronários, o Hospital de Dia da Insuficiência Cardíaca e o reconhecimento, pelo Colégio da Especialidade, da idoneidade formativa.”

Quanto ao Laboratório de Pacing, que assinala 20 anos, Graça Ferreira da Silva realçou o esforço do atual diretor. “A ideia foi minha, mas o trabalho desenvolvido é da responsabilidade do Dr. Vítor Paulo Martins, que tem apostado na sua modernização.”



Graça Ferreira da Silva e Vítor Paulo Martins

A ligação com os CSP foi também outra das prioridades ao longo dos 20 anos à frente da Cardiologia de Santarém. “É muito importante existir uma boa articulação, porque o médico de família é o pivô do doente, enquanto o cardiologista é o especialista que está mais numa segunda linha de atuação. O diálogo entre cuidados primários e hospitalares é fundamental.”

Para Graça Ferreira da Silva, não há qualquer dúvida: “O Serviço de Cardiologia do HDS continua a ser de referência”.



As Jornadas foram organizadas pela Associação Cardiológica do Ribatejo, a qual também é presidida por Vítor Paulo Martins, e conta com o patrocínio científico da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Ordem dos Médicos e da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar.

A Comissão Organizadora das XXV Jornadas de Cardiologia de Santarém integra, como seria de esperar, dada a forte componente multidisciplinar do evento, médicos, enfermeiros e técnicos de Cardiopneumologia:



Elementos da Comissão Organizadora: Atrás - Helena Pedrosa, Vítor Paulo Martins e Susana Oliveira. Frente - Cristina Reis, Maria Luz Pitta (comissão científica), Vanda Raimundo, Ana Filipa Damásio e Isilda Cardoso. Ausente - Miguel Faria Alves